EU QUERO OS CHOCOLATES!

BOLETIM DA PIB

ABRIL 2019

TEXTO DO PR. JOSIMAR DE ASSIS ROQUE JÚNIOR

Nesta Páscoa escolho os chocolates!
Vejo muitas discussões sobre o assunto nesta época. Vamos escolher a Jesus ou sucumbir às pressões comerciais e pagãs da mídia e da cultura Ocidentais de tal modo a ceder aos tais verdadeiros prazeres do paladar?
Quando pequeninos, eu e meus irmãos víamos a Páscoa como ocasião de alegria e expectativa. Quantos ovos receberíamos? Será que seriam de tamanhos variados? Será que seriam os mais sofisticados, ou aqueles que tinham a nossa preferência, como crocantes e meio amargos?
Vez em quando batia uma sensação de vazio quando passava por nossas mentes a idéia de que, talvez, naquele naquele ano em especial, nossos pais não tivessem dinheiro para comprar sequer um ovinho de Páscoa.

A igreja estava em campanha de construção, os missionários precisavam de nosso apoio integral, havia muitas situações urgentes a demonstrar o amor de Deus, etc. Para isso adotávamos uma rápida solução: orávamos a Deus pedindo-lhe que não se esquecesse de nós, e estava tudo resolvido; podíamos dormir em paz na véspera da Páscoa.
Afinal de contas, uma Páscoa sem chocolate era uma Páscoa sem graça. Não sou chocólatra, mas chocolate é chocolate... Chegada a Páscoa, cada ano uma surpresa diferente. Ao acordar, havia trilhas de balas pelo chão que nos conduziam aos deliciosos ovos escondidos. Outras vezes, havia papéis com pistas que se remontavam na medida em que eram solucionadas e nos conduziam ao tesouro tão esperado.

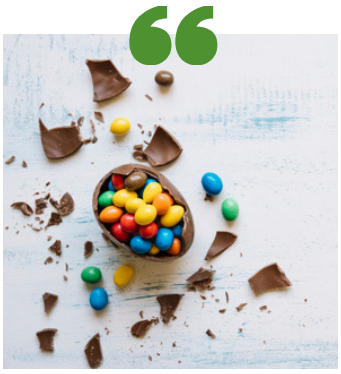
Uma das vezes que mais marcou minha infância foi acordar e ver pelo chão pegadas de coelho feitas com talco calcado por três dedos no chão. A emoção de transformar-me num hábil caçador de recompensas logo pela manhã me pôs o coração à boca.

Não me perguntava por que coelhos botam ovos, ou por que eram ovos e não cordeirinhos de chocolate, ou até mesmo por que eram especificamente de chocolate. Isso não importava. Regalavamo-nos a cada ano com a Páscoa. Fato é que, depois de descobertos os ovos, reuníamo-nos no tapete da sala e orávamos agradecendo a Deus pelo milagre de Jesus Cristo, por seu amor por nós e pela justiça de Deus ter “passado de nós” com o sangue aspergido do Cordeiro Pascal. Não tínhamos dúvidas que era por causa da Páscoa de Jesus que podíamos ter a Páscoa doce de cada ano. Não tínhamos dúvidas do verdadeiro significado do sacrifício de Cristo, e do verdadeiro sabor do chocolate.Hoje, vejo artigos e pregações de pastores que parecem dizer que comer chocolate na Páscoa é quase um pecado, e que os coelhinhos, tão comuns nesta época, tornam-se praticamente animais abomináveis em nossa cultura cristã. Como já foi há muito dito: “nossas igrejas estão cheias de pessoas vazias”.

Não quero e, aliás, detesto a idéia de secularizar a igreja para que nos aproximemos da sociedade. Mas daí a colocar um peso desnecessário sob o pretexto de defesa da fé é esquecer que precisamos ensinar mais a Palavra de Deus e gritar menos nos púlpitos dominicais. Por isso há Páscoas incompletas para muitos, e a dúvida impera em corações medíocres, deixando nossas crianças confusas e desejosas de um Cristo, ao menos, mais doce. Charles Swindoll nos alerta que o legalista é aquele que deixa de lado a unidade da igreja para buscar a unanimidade na igreja, e que seja esta a mesma que ele defende.

Portanto, nesta Páscoa, eu escolho os chocolates, assim como no dia a dia escolho amar a Deus e ao meu próximo, escolho caminhar sob conduta e caráter que sejam aprovados por Cristo e, também, escolho água com gás e churrasco, não porque sejam hábitos seculares, mas porque gosto, e não sei se há pecado nisso, pois já escolhi a Cristo definitivamente, e para todos os dias em minha vida, de preferência, com chocolate.

Portanto, nesta Páscoa, eu escolho os chocolates, assim como no dia a dia escolho amar a Deus e ao meu próximo, escolho caminhar sob conduta e caráter que sejam aprovados por Cristo



FIQUE ATENTO

Abril 2019

DIA 7

Assembléia e Batismos

DIA 12

Encontro de Homens
Rua Joaquim André, 161
(Casa do Rampazzo)
ás 20h00
valor: R$ 20 reais

DIA 13

Ás 09h30 no Bairro Alto
Mais informações com
Cesar Marson

DIA 21

Programação de Páscoa